

## ATA Nº 2.131 DA 17º LEGISLATURA

### SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE OUTUBRO DE 2.015.

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e quinze, às 18:00hrs reuniram-se os Senhores Vereadores na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Piratuba/SC sob caráter ordinário, sob a Presidência da Vereadora Sra. Marli Nadir Ubiali Buselato. Esta verificando de que há quorum legal, conforme livro de presenças, invocando a proteção de Deus para que ilumine os trabalhos, dá por aberta a Sessão. Após a presidente solicita a secretária que faça a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 22/09/2.015. Após a leitura coloca a mesma em discussão. Não havendo nada a discutir a Presidente coloca a ata em votação a qual foi aprovada por unanimidade. Após a Presidente solicita que a secretária faça as leituras das Correspondências. **DE DIVERSOS:** Ofício da UVESC, Convite da Escola Marechal Câmara. **DO EXECUTIVO:** Ofício Nº 189/2.015 – Encaminha Balancetes Agosto/2.015, Mensagem Nº 44/2.015 – do Projeto de Lei Nº 39/2.015 – Autoriza o Município a receber área de terra em doação sem ônus para o Município e transforma em via pública, Mensagem Nº 45/2.015 – do Projeto de Lei Nº 40/2.015 – Dispõe sobre a Política Municipal do Idoso e Cria o Conselho Municipal do Idoso – CMI e dá outras Providências, Mensagem Nº 46/2.015 – Autoriza a doação de imóvel de Propriedade do Município de Piratuba e dá outras providências. **DO LEGISLATIVO:** Pedido de Licença do vereador Anildo Longo, Moção de Aplauso Nº 02/2.015 – Concede a Rádio -104.9 FM Moção de Aplauso pelos relevantes e fundamentais serviços prestados durante esses 10 anos de atividades em prol do desenvolvimento do Município de Piratuba – SC – proposta pelo vereador Luiz Gomes. **ORDEM DO DIA:** Após as leituras a Presidente coloca em discussão a Moção de Aplauso Nº 02/2.015 do vereador Luiz Gomes. O vereador Luiz solicita o apoio dos vereadores para aprovarem essa Moção para a Radio pelos relevantes e fundamentais serviços prestados durante esses 10 anos de atividade em prol do desenvolvimento do Município, gerando informações, entretenimento, e como foi falado sempre foi apoiada a cultura, o esporte, todas atividades, sempre cumpriu seus objetivos de radiofusão comunitária, então pede o apoio aos nobres vereadores para aprovarem essa moção da radio, dos seus 10 anos. O vereador Alcides diz a radio desde que teve seu inicio, trouxe uma grande importância para a nossa sociedade e para o nosso município de Piratuba. Até comentava com o Leonir, que muitas vezes vêm notícias que a gente não quer ouvir, mas é o meio mais rápido, hoje na nossa cidade até aonde alcança a extensão da radio, é difícil uma casa que não tem um radio ligado. A vereadora Ivanete diz que de sua parte não tem nada contra, só tem a contribuir com a nossa sociedade, então é favorável. O vereador Jhonatan diz que também acredita que

seja muito relevante o trabalho que a radio Piratuba vem exercendo em nosso município e sempre com as portas abertas para a comunidade, não tem noticia de ninguém que chegou lá e foi mal recebido ou teve seu espaço negado para estar fazendo algum pronunciamento dentro da programação, fala enquanto cidadão piratubense que já teve programa na radio, já teve as portas sempre abertas lá, fala como secretário executivo da APAE que sempre tem o apoio muito grande da radio tanto nas suas programações, quanto na divulgação de suas ações, então acha que é muito merecida essa moção de aplauso, parabéns ao vereador Luiz pela indicação. A vereadora Ivete diz também ser favorável, parabéns ao vereador Luiz pela iniciativa, e parabéns ao Leonir pelos dez anos da radio e cada vez mais os programas da radio está chegando mais perto das casas e tem certeza que não é só em Piratuba e Ipira, pois via internet vai mais longe. O vereador Ivo diz que sem duvida a radio comunitária cumpriu seu papel e está cumprindo esse papel nesses dez anos, faz parte de Piratuba a radio, e também quer cumprimentar o presidente que se faz a frente nesse período aí e hoje imagina que a comunidade não saberia ficar sem uma radio em Piratuba, faria muita falta se caso não existisse, sempre levando informação que é o ponto forte da radio comunitária e também como o pessoal falou, atendendo a comunidade quando se precisa em campanhas, ou mesmo para algumas famílias que as vezes por ventura precisa ou até para algumas entidades, então parabéns por esses dez anos de radio comunitária. O vereador Sady diz também achar importante como o vereador Luiz colocou, e como o vereador Alcides falou que tem notícias tristes que a gente não gostaria escutar, mas é muito valiosa, mas às vezes tem coisas que colocam na radio que não deveria, que de repente não estão a par do que aconteceu e aí colocam na radio e não é tudo aquilo que aconteceu, então é contra, nada contra o vereador, mas é contra a essa Moção. O vereador Celso diz achar importante para o município saber as notícias, pois acha que ainda é o meio mais rápido que tem de se saber das coisas, então é favorável a Moção. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca a Moção em votação a qual foi aprovada por sete votos e o vereador Sady votou contra. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 35/2.015 – Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2.016 – LDO e dá outras providências. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Celso diz que esse projeto é feito para depois se fazer a lei orçamentária, ele é feito para mostrar os passos que o orçamento vai ser feito depois. O vereador Ivo diz que nessa época do ano é normal esse tipo de projeto, para se fazer o orçamento de 2.016, então é favorável. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto

e de Trabalho, Legislação Social, Defesa do Consumidor e Atividades Privadas do Projeto de Lei Nº 36/2.015 - Dispõe, com base no art. 37,II da Constituição Federal, sobre as normas gerais para a realização de concursos públicos e processos seletivos na administração direta e indireta do Município de Piratuba/SC. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. A vereadora Ivanete diz que já discutiram bastante sobre isso e agora veio regulamentados os concursos para que não haja mais problemas nos processos seletivos e concursos. O vereador Celso diz que é uma ampliação, é uma coisa que já existia, mas agora ficou mais transparente, mais certa. O vereador Ivo diz que também acha que ficou mais claro a questão dos concursos públicos e também os testes seletivos e também houve o pedido por parte da promotoria, aonde foi baseado no art. 37 da Constituição Federal e acha interessante por que agora por lei tem que ser através de licitação a escolha da empresa que vai realizar o concurso, ainda no seu entendimento a prefeitura ainda pode em alguns órgãos secretárias fazer concurso, que na sua opinião não deveria, teria que ser só através de empresas e onde também que normatiza a questão dos deficientes que vai de cinco a vinte por cento que por lei tem que deixar reservado. Acha também que ficou interessante a questão do art. 23, que se tem uma dificuldade enorme quanto aos agentes de serviços gerais, muitas vezes tem pouco estudo e problemas sérios de escrever e ler e normalmente são bons peões, bons funcionários e muitas vezes acabavam não passando por causa dessa deficiência aí, então está incluído aqui que a prova prática também pode ser feita, pode ser usada e ainda no art. 24 diz que ainda necessita de prova escrita, mas se o cara for bem na prova prática, quem sabe supere, é o que se espera. A questão do art. 24 deve ser uma questão até de que tem que haver a prova escrita, não deu para tirar, mas em alguns casos seria interessante que nem tivesse a prova escrita, pois o que o cara quer é trabalhar com um enxaidão, picareta, serviço mais braçal, que nem necessita tão ler ou escrever, o importante é ele ter oportunidade como os demais para ser um funcionário público, mas de qualquer forma é favorável e acha que houve um aperfeiçoamento da lei. O vereador Alcides diz que com certeza vai ficar melhor sendo uma empresa licitada, pois dá até mais segurança para o prefeito, parabéns para a administração e quanto ao seletivo acha que não deveria existir seletivo para outros cargos, somente para o pessoal da educação, por necessidade às vezes de um afastamento, de licença maternidade e sobre outra coisa que o vereador Ivo colocou sobre os serviços gerais, que é um dificuldade por causa do ensino, o grau de estudo, mas no seu ver não é só isso, as prefeituras, não só a nossa, todas as prefeituras da nossa região, o salário dos serviços gerais se for parar para pensar é muito baixo, hoje as prefeituras pagam oitocentos e pouco reais por mês, quem vive com esse salário, trabalhar de diarista ganha muito mais, então ninguém quer pegar um serviço desses por causa do salário que não tem como sobreviver, deveria ser no mínimo de um salário e meio para poder ter gente que queira fazer esses serviços. Não havendo mais nada a

discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 37/2.015 - Abre crédito suplementar por conta da anulação parcial ou total no valor de R\$ 65.000,00 e Excesso de Arrecadação dos recursos vinculados a alienação de bens no valor de R\$ 180.607,07, totalizando R\$ 245.607,07 e dá outras providências. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Alcides diz que esse projeto veio em regime na sessão passada e não foi aprovado e então esteve conversando com o prefeito e o Deputado Titon arrumou quarenta mil reais para o Festival de danças e foi aprovado um projeto que abria crédito para gastos com o festival de dança e como esse dinheiro não vai ser utilizado todo ele lá, então estão abrindo crédito na agricultura e todos nós sabemos que até o serviço de cama de aviário está parado por falta de dinheiro, então os vereadores da comissão acharam por bem solicitar que seja feito somente uma votação para ser liberado esse dinheiro. O vereador Luiz diz que é favorável, na outra vez foi contra porque era ilegal e já que está faltando esse dinheiro para as máquinas, os agricultores já estão sendo prejudicados com a cama de aviário que era dada, e espera que no ano que vem não queiram dar o dobro porque aí é ano de eleição, mas é favorável. A vereadora Ivanete diz também ser favorável, só não votaram o regime por ser ilegal. O vereador Ivo diz também ser favorável e que bom que a comissão colocou e sugeriu que fosse em votação única, pois a maior parte desses recursos é para a secretaria de agricultura, principalmente para a patrulha agrícola que há uma despesa maior e conforme vão quebrando se não tiver o recurso para e quem é penalizado são os agricultores, com certeza era a favor desde a primeira, mas em função do que foram orientados pela assessoria de que não poderia ser em regime de urgência esse projeto, então que bom que está sendo votado em uma votação só, então é favorável. O vereador Celso diz que não tem nada contra, somente acha estranho que no outro dia não podia ser votado o projeto em regime e agora a comissão está pedindo que seja votado em uma votação somente, isso nunca foi assim antes. A assessora coloca que não é regime e sim uma votação única. O vereador Alcides diz que a comissão está pedindo para que seja votado em uma votação somente, mas o plenário é soberano se achar que não, pode ser votado em duas vezes. O vereador Celso diz que não está sendo contra, apenas acha estranho, porque nunca foi assim. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto em sua primeira e única votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e de Trabalho, Legislação Social, Defesa do Consumidor e Atividades Privadas do Projeto de Lei Nº 38/2.015 – Regulamentação do programa de estágio, abrangendo estudantes de quaisquer instituição de ensino superior ou curso técnico. Após as leituras a Presidente coloca o

projeto em discussão. O vereador Sady diz que discutiram nas comissões e estavam meio confuso, mas lá a administração vai ver onde é que coloca os estagiários, vai ver se é preciso aí contrata, se não não contrata. A vereadora Ivanete diz que o estágio agora é legal, mas o prefeito irá decidir se vai ser remunerado ou não, porque é direito do cidadão fazer o estágio das faculdades ou cursos nos órgãos do município, aí se vai haver ou não vai depender se está precisando ou não do servidor. O vereador Celso diz que a prefeitura vai ver a necessidade, se é preciso ele contrata se não faz sem remuneração. O vereador Ivo diz que vê que o projeto é importante, quem faz faculdade sabe da importância do estágio, muitas vezes obrigatório, muitas vezes extra curricular, tem alguns itens que esteve olhando e não ficou claro, então vai pedir vista do projeto, e a sua dúvida se baseia no seguinte, quando fala que os requisitos é residir no município, compatibilidade com as atividades entre o curso e os estágio, cartão cidadão, apresentar matricula do curso, preencher modelo de convênio, firmar termo de compromisso, comprovar a sua matricula e tal, mas não ficou claro se o filho de alguém que está estudando mais longe, não está mais residindo aqui, mas os pais moram aqui, esse rapaz ou moça, enfim o filho tem a possibilidade de fazer estágio ou não. Acha que deveria ter um item que garantisse quem está longe, desde que os pais estejam em Piratuba que também possa fazer estágio. A vereadora Ivanete diz que quem está estudando fora não vai vir fazer estágio aqui em Piratuba. O vereador Ivo diz que tem o estágio extra curricular, nas férias é possível sim o pessoal fazer estágio, exemplo alguém que está fazendo agronomia lá em Curitiba e em dezembro ele quer fazer um estágio extra curricular, ele mora em Curitiba, então acha que não estaria contemplado e portanto está pedindo vista. O vereador Alcides diz que também pode acontecer de alguém de outro município querer fazer o estágio aqui, por não ter na sua cidade, pois lembra que já aconteceu e sobre essa colocação que a vereadora Ivanete que a administração vai ver se vai pagar ou não vai pagar, se há necessidade vai pagar e se não houver necessidade não vai pagar, acha que isso não é certo, ou paga ou não paga. O vereador Jhonatan diz que teria que ter um critério. O vereador Alcides diz que acha que não deveria ser assim, ou paga ou não paga. A vereadora Ivanete diz que também ficou com essas dúvidas, mas foi se aprofundar, mas se o existe a necessidade daquele servidor irão pagar se não não vai ser pago mas o aluno pode fazer o seu estágio e quanto a dúvida do vereador Ivo, claro que é favor do visto, mas também era sua dúvida, mas se o aluno tem a família que mora aqui a sua residência é aqui. O vereador Alcides diz que cada um tem sua opinião, mas a sua opinião é que se for pago para um tem que ser pago para todos, ou não paga para ninguém, porque a lei fica a cada quatro anos muda de prefeito, hoje é um amanhã é outro, aí de repente vai um filho da gente lá e decidem não pagar, aí vai o filho da Iva aí decidem pagar, isso não da, ou paga ou não paga. O vereador Celso diz que se tem a vaga, se é preciso eles vão pagar, se não não vão pagar. A vereadora Ivanete diz que é uma lei federal. O vereador Alcides pergunta se é mesmo uma lei federal. A vereadora Ivanete diz que sim, que é uma adaptação da lei federal. Mas o

vereador Ivo pede visto do projeto. A Presidente então concede o visto ao vereador.

**PALAVRA LIVRE:** Todos os vereadores agradecem a presença dos visitantes e convidam os mesmos para participarem mais nas sessões e também agradecem a Deus por esta sessão. A vereadora Ivete diz que é muito bom ver a casa cheia, e convida a todos para sempre participarem, porque amanhã ou depois outra pessoa poderá estar aqui. O vereador Celso agradece a presença de todos e muito bom que venham conhecer e acompanhar o trabalho dos vereadores. O vereador Alcides dá as boas vindas ao Jhonatan, que está de volta a casa, e agora quer parabenizar o Leonir pelos trabalhos na radio, é muito importante para nós termos uma radio em nosso município e como a vereadora Ivete mesmo falou antes, hoje em dia pessoas até que moram em outros lugares ouvem através da internet, então parabéns. O vereador Luiz diz querer pegar um gancho do Ivo e dizer que concorda com o que o vereador colocou, como há um exemplo que acha um absurdo, mas a gente não pode fazer, porque tem os universitários que estudam em Campos Novos que não tem ajuda com o custo do transporte e fez uma indicação aqui e nunca foi respondido e não estão ganhando, mas gostaria que todos ganhassem que estudam fora, mas quem está com a caneta são os outros, o seu papel fez. O vereador Jhonatan diz querer agradecer a oportunidade que a população de Piratuba está lhe dando através do voto, como primeiro suplente e dizer que está voltando a essa casa com uma satisfação, um prazer imenso e uma noção de responsabilidade que é o papel do vereador aqui no nosso município, vai estar a disposição da população para o que der e vier e estar aqui defendendo acima de tudo o interesse da população piratubense e em nenhum momento o seu interesse pessoal. Quer aproveitar a oportunidade aqui para fazer uma cobrança a respeito da outra passagem que esteve aqui há dois anos e meio atrás quando através do ofício CV/034/2.013 enviado no dia vinte de fevereiro pediu para ser regularizada a lombada na Rua Acre e depois de dois anos e meio acredita que ninguém do setor responsável deva ter passado por lá, porque continua na mesma situação, se a prefeitura hoje não tem duzentos reais para fazer uma placa e comprar meia lata de tinta para passar na lombada não sabe a que ponto a gente chegou, então acredita que não podem ir empurrando com a barriga, é fácil de resolver, vai lá normatiza ela conforme diz o código de trânsito e coloca uma placa, não é difícil, é muito fácil inclusive, então depois vai pedir para a secretária o reenvio desse ofício. Também quer registrar a sua indicação número onze do ano de dois mil e treze, que solicitava a sinalização dos trevos nas entradas das comunidades do interior que segundo dizia na resposta através do ofício 067/2.013, que estava sendo elaborado o projeto, então faz dois anos e meio que está sendo elaborado um projeto para colocar umas placas no interior, só dizendo para cá vai para tal comunidade e para lá vai para tal comunidade, também não consegue entender qual é a dificuldade nisso, mas enfim sabe que tem alguém responsável, então não vai fazer a indicação novamente porque na época foi aprovada por unanimidade e acredita que todos concordam que seja

uma coisa necessária. Também no ano de dois mil e treze na sua passagem por aqui os vereadores fizeram uma moção a respeito de melhorias no trevo da BR-153 da entrada para nossa região e aquilo lá está uma vergonha, não tem uma iluminação, não tem uma placa dizendo que lá tem uma espécie de rótula, ou um trevo mesmo, nos dias de neblina é terrível estar passando por aquela entrada e estar vindo para nossa região, então pede a solidariedade dos vereadores para estarem fazendo novamente uma moção ou enviando um ofício para a SDR para ver se tem algum projeto para que se resolva essa situação. O vereador Sady diz querer fazer um comentário porque foi cobrado nessa semana, porque estiveram semana passada em Florianópolis em uma reunião sobre a BR – 135 do asfalto que está em péssimas condições, aí foi cobrado, pois querem saber de que é a responsabilidade, mas os vereadores não foram lá para saber se é do estado ou do município ou de quem é, querem que resolvam o problema, ou façam um tapa buracos, ou arranquem aquilo ou façam alguma coisa, então foram lá com o prefeito, governador e outras pessoas e o governador colocou que é preciso um projeto, então ficou do prefeito, da administração arrumar esse projeto e mandar para eles, para mandarem um recurso para fazerem esse asfalto. O vereador Ivo também da as boas vindas ao vereador Jhony. A Presidente agradece a presença de todos, parabeniza o Leonir pela passagem dos dez anos da rádio e também da as boas vindas ao vereador Jhonatan. Nada mais havendo a declarar a Sra. Presidente agradece a Deus por mais uma reunião da qual lavrou-se a presente ata. Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Piratuba/SC, em 06 de Outubro de 2.015.

Marli N.U. Buselato

Presidente da Câmara

Ivete da M. de Azeredo

Vice – Presidente

Ivo Weber

Primeiro – Secretário

Sady Pereira da Costa

Segundo - Secretário

